

INTRODUÇÃO

O bioma Caatinga guarda saberes tradicionais e plantas medicinais valiosas. O juá (*Ziziphus joazeiro*), conhecido por propriedades adstringentes, anti-inflamatórias, cicatrizantes e antioxidantes, foi escolhido para a produção de um sabonete natural. O projeto alia ciência e tradição, promovendo saúde, sustentabilidade e valorização cultural.

PROBLEMATIZAÇÃO

De que maneira os compostos bioativos presentes no fruto do juá (*Ziziphus joazeiro*), aliados ao conhecimento popular, podem ser aplicados na formulação de sabonetes naturais capazes de promover benefícios dermatológicos, respeitando princípios de sustentabilidade e acessibilidade econômica?

OBJETIVOS

Geral: Criar um sabonete de juá e estudar seus benefícios dermatológicos

Específicos

Investigar componentes do juá que beneficiam a pele.

Registrar o uso tradicional pela comunidade.

Fortalecer o empreendedorismo entre mulheres sertanejas

Preparar apresentação para feira científica

METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica de forma on-line em artigos e revistas sobre propriedades químicas e medicinais do juá.
- Pesquisa etnobotânica: entrevistas com moradores sertanejos para registro de usos populares.
- Testes experimentais: preparo artesanal de sabonetes com juá, glicerina, óleo de coco e ervas; avaliação sensorial e de eficácia básica (limpeza, aroma, textura).
- Documentação científica: registros fotográficos, diário de bordo e relatórios escritos.
- Validação pedagógica: apresentação em feiras escolares (FECONART 2025).

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Incentivo à formulação de sabonete funcional e natural. A matéria-prima (juá) foi coletada de forma sustentável, valorizando a biodiversidade da Caatinga.



Valorização dos saberes populares. O uso de ingredientes complementares (óleo de coco, ervas) fortalece práticas tradicionais de autocuidado no semiárido.



Processo Artesanal.

Testes experimentais mostraram viabilidade na produção, com boa textura, aroma e espuma.



Alternativas sustentáveis. A produção de sabonetes artesanais demonstrou ser de baixo custo e acessível, incentivando práticas de empreendedorismo local e cuidados ambientais.

CONCLUSÃO

O juá se apresenta como alternativa acessível e sustentável para saúde da pele, fortalecendo a bioeconomia regional e unindo ciência ao saber popular.

REFERÊNCIAS

- SILVA, J. E. *medicinais do semiárido brasileiro*. UFRPE, 2019.
 COSTA, J. R. *Cosméticos naturais e veganos: fundamentos e práticas*. Senac, 2021.
 Revista Brasileira de Plantas Medicinais. *Estudo fitoquímico do juá*, 2019.
 BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW. *Estudo etnobotânico da utilização do juá*. 2020.
 EMBRAPA. *Juazeiro Ziziphus joazeiro*. Infoteca Embrapa

AGRADECIMENTOS

